

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30
Câmara Municipal – Itatiba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AAEAV	José Luiz Martini (T)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira (T) Vânia Candida Batista da Silva (S)
Associação Ambiental Plantar	Genaro Santos do Lago (T)
Casa do Amor Fraterno	Amarildo dos Santos (T) Rosimeire Aparecida de Oliveira (S)
CATI	Diego Barrozo (T) Francisco Rodrigo Martins (S)
Consórcio PCJ	Mariane Alves de Godoy Leme (T)
DAE Jundiá	Vitor Angelo Arantes (S)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Felipe Augusto Gasparotto (T)
Elo Ambiental	Rosângela A. Martins Nogueira Grigolletto (T)
Embrapa	Artur Jordão de Magalhães Rosa (T)
INEVAT	Adriana Sacioto Marcantonio (S)
IPA	Maria Luísa Bonazzi Palmieri (T)
IPÊ	Andrea Pupo Bartazini (T)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida M. Baratella (T) Eduardo Augusto da Silva (S)
P.M. de Itacemópolis	Cleber Zuzi Gonçalves de Lima (S)
P.M. de Itatiba	Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (T)
P.M. de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (T)
P.M. de Vinhedo	Denise Maria Assis de Rezende (T) Peterson Aparecido Costa (S)
SAA	Diego Barrozo (T) Francisco Rodrigo Martins (S)
SAAE Atibaia	Tiago Gomes (T)
SAAEJA	Maria Teresa de Toledo Lima (S)
SANASA	Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira (T) Vânia Candida Batista da Silva (S)
SANEBAVI	Mara Letelien Leite Reis (S)
Sec. de Educação de Vinhedo	Clara Mariana Baltazar Bernardino (T) Rosângela A. Martins Nogueira Grigolletto (S)
Sec. De Meio Ambiente e Agricultura de Itatiba	Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (T)
SEMAE	Aline de Camargo Castilho (T)
SEMIL/DPFA	Júlia Carolina Fatuch (T)
SIMBiOSE	Bruna Locardi Machado (S)
SME Jundiá	Marina Formis de Oliveira (T)

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
APTA Regional / URPD - Piracicaba	
P.M. de Limeira	
P.M. de Louveira	
UNICA	
Usina dos Sonhos	

Membros ausentes	
Entidade	
Consórcio Piraí	
DAAE - Rio Claro	
Diretoria de Ensino Campinas Oeste	
Diretoria de Ensino de Bragança	
Diretoria de Ensino de Mogi Mirim	
Diretoria de Ensino de Piracicaba	
P.M. de Americana	
P.M. de Analândia	
P.M. de Cordeirópolis	
P.M. de Hortolândia	
P.M. de Itu	
P.M. de Rafard	
P.M. de Rio Claro	
P.M. de Saltinho	
P.M. de São Pedro	
P.M. de Várzea Paulista	
Polícia Militar Ambiental	

Demais presentes	
Associação Ambiental Plantar	Ademilson Zanini
DAE Jundiá	Áquila Schimit Roberto Cote
DAE SBO	Gabriel Fomel Novaes
Fundação Agência das Bacias PCJ	Ingrid Pavan
	José Cezario
	Katia Gotardi
	Rebeca Silva
	Rosa Cardoso
	Stefani Souza S. Barros
IPA (JVPCJ)	Thamiris Cardoso
	Natália Leandro Magalhães
IPÊ (JVPCJ)	Isabela Volpato Teixeira
	Scarlett dos Santos Nogueira Manoel
PM. de Itupeva	João Paulo Vieira
	Marco Antonio Viana dos Santos
SANASA	Jacqueline Caselli
SEMAE	Elaine Contiero Ribeiro

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30 Câmara Municipal – Itatiba/SP

	Kaline Gameo Paulino dos Santos
	Leonardo Takuno (JVPCJ)
Simbiose (JVPCJ)	Erika Magalhães Lima
Assessoria da Vereadora Leila Bedani	Patrícia Sanfins

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos dezesseis dias do mês de junho de 2026 realizou-se nas dependências da Câmara Municipal, no município de Itatiba/SP, a 138ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 9 de junho de 2026. **2. Abertura:** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora da CT-EA, Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEAME) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Em seguida, agradeceu a Sra. Jezabel Miriam Fernandes Azevedo, representante da Prefeitura Municipal de Itatiba e da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Itatiba, que auxiliou nas tratativas para a seção do espaço de realização da reunião. A Sra. Ana Lúcia também reservou um momento para dar as boas-vindas aos integrantes da 3ª edição do Movimento “Jovem, vem para o PCJ”, as Sras. Natalia Leandro Magalhães (IPA), Isabela Volpato Teixeira e Scarlett dos Santos Nogueira Manoel (IPÊ), Erika Magalhães Lima (SIMBiOSE) e Leonardo Takuno (SEMAE). Por fim, agradeceu a presença da Sra. Patrícia Sanfins, que participava da reunião representando a vereadora Leila Bedani. **3. Aprovação da minuta de ata da 137ª Reunião Ordinária:** Em seguida, a Sra. Ana Lúcia informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental, a minuta de ata da 137ª Reunião Ordinária da CT-EA, realizada em 14/04/26, por videoconferência. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo manifestações, a Sra. Ana Lúcia submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a

minuta de ata da 137ª Reunião Ordinária da CT-EA. **4. Apresentação Município Anfitrião – Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (P.M de Itatiba/Sec. De Meio Ambiente e Agricultura de Itatiba):** Dando continuidade à pauta, a Sra. Jezabel, educadora ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, apresentou as ações de Educação Ambiental desenvolvidas no município. Inicialmente, destacou sua atuação junto à Secretaria de Meio Ambiente, ressaltando que a proximidade com os departamentos técnicos permite identificar as principais demandas e desafios ambientais do município, possibilitando que os projetos de Educação Ambiental sejam elaborados de forma alinhada às necessidades locais e às políticas públicas ambientais. Na sequência, apresentou os instrumentos que orientam as ações municipais de Educação Ambiental, destacando a Política Municipal de Educação Ambiental, instituída pela Lei Municipal nº 4.069/2008, e o Programa Municipal de Educação Ambiental (PMEA), regulamentado pela Lei Municipal nº 5.133/2018, atualmente em processo de atualização. Comentou que esses instrumentos têm como diretrizes a integração entre o Poder Público e a sociedade civil, o desenvolvimento de ações de educação ambiental formal, não formal e informal, a formação de cidadãos conscientes e participativos e a promoção de mudanças de atitudes, valores e comportamentos voltados à sustentabilidade. A Sra. Jezabel explicou que a Educação Ambiental em Itatiba é desenvolvida de forma transversal, envolvendo diferentes departamentos da Secretaria de Meio Ambiente, tais como gestão de resíduos sólidos, recursos hídricos, conservação da biodiversidade, bem-estar animal, licenciamento e fiscalização ambiental, além de parcerias com outras secretarias municipais, órgãos estaduais e entidades da sociedade civil. Destacou ainda que a comunicação acessível das políticas públicas ambientais e o estímulo à participação social constituem objetivos centrais das ações desenvolvidas. Em seguida, apresentou os mecanismos de participação social existentes no município, mencionando o Conselho Municipal de Meio Ambiente, o Conselho de Bem-Estar Animal e a Comissão Municipal de Educação Ambiental. Informou

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30 Câmara Municipal – Itatiba/SP

que a comissão é composta por representantes do Poder Público e da sociedade civil, garantindo a participação de diferentes setores na definição de prioridades, elaboração, acompanhamento e avaliação das ações previstas no PME.A. Seguiu apresentando alguns dos principais projetos e iniciativas de Educação Ambiental desenvolvidos em Itatiba, destacando ações voltadas à formação de agentes e multiplicadores ambientais, atividades relacionadas ao bem-estar animal, campanhas sobre gestão adequada de resíduos sólidos e iniciativas de sensibilização da população para temas ambientais prioritários do município. A Sra. Jezabel também ressaltou a importância dos espaços educadores utilizados como instrumentos de sensibilização e aprendizagem, destacando o Jardim Botânico Municipal, os parques municipais — entre eles o Parque da Juventude Luís Latorre e o Parque Linear Antônio Fattori — e o Centro de Interpretação Ambiental e Turístico Moinho do Denoni. Segundo informado, esses espaços possibilitam a realização de visitas monitoradas, atividades de contato com a natureza, valorização da biodiversidade, interpretação do patrimônio ambiental e cultural do município e discussão sobre o uso sustentável dos recursos naturais. Por fim, apresentou algumas das principais ações realizadas em 2026, dentre elas a distribuição gratuita de aproximadamente 10 mil mudas de árvores, visitas guiadas ao Parque Luís Latorre, atividades educativas no Centro de Interpretação Ambiental e Turístico Moinho do Denoni, palestras sobre resíduos sólidos e descarte correto de materiais, capacitações sobre bem-estar animal para professores coordenadores da rede municipal de ensino e ações desenvolvidas em parceria com a Guarda Ambiental, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros. Encerrando sua apresentação, destacou que a Educação Ambiental em Itatiba é construída de forma integrada entre Poder Público, instituições de ensino, espaços educadores, organizações da sociedade civil e comunidade em geral, buscando transformar conhecimento em ações concretas voltadas à sustentabilidade e à melhoria da qualidade ambiental do município. **5. Contribuições da CT-EA no Projeto de pesquisa “Plataforma de monitoramento e avaliação do Plano das Bacias dos Rios Piracicaba,**

Capivari e Jundiá no Estado de São Paulo” – Maria Luísa Palmieri (IPA): Dando continuidade à pauta, a Sra. Ana Lúcia passou a palavra para a Sra. Maria Luísa Palmieri representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e coordenadora do Grupo de Trabalho da Política de Educação Ambiental (GT-Política EA), que apresentou os resultados do processo de construção dos indicadores de impacto da Educação Ambiental desenvolvidos no âmbito do projeto de pesquisa “Plataforma de Monitoramento e Avaliação do Plano das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá no Estado de São Paulo”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e coordenado pelo Prof. Tadeu Fabrício Malheiros (CT-ID), da Universidade de São Paulo (USP). A apresentação também contou com referências às contribuições da pesquisadora Rachel Andriollo Trovarelli, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), integrante da equipe responsável pelo desenvolvimento dos indicadores. Inicialmente a Sra. Maria Luísa contextualizou o projeto, informando que a iniciativa possui duas frentes principais de atuação: uma voltada ao monitoramento de perdas nos sistemas de abastecimento de água e outra dedicada à Educação Ambiental. Destacou que um dos resultados esperados consiste na elaboração de um sistema de indicadores capaz de avaliar os impactos das ações de Educação Ambiental desenvolvidas nas Bacias PCJ, bem como subsidiar a futura implementação de uma plataforma de acompanhamento das ações previstas no Plano das Bacias PCJ. Na sequência, apresentou o percurso metodológico desenvolvido pelo GT-Política para a construção dos indicadores. Relatou que os trabalhos tiveram início em janeiro/2025, a partir do estudo de referenciais teóricos relacionados à avaliação de políticas públicas de Educação Ambiental, com destaque para os materiais produzidos pela Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). A partir dessas referências, foram definidos eixos temáticos relacionados às intervenções socioambientais, subjetividade, conhecimentos, habilidades, atitudes e participação social, que passaram a orientar a elaboração

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30 Câmara Municipal – Itatiba/SP

dos indicadores. A Sra. Maria Luísa explicou que, após a realização de oficinas, reuniões técnicas e análises das ações previstas no Plano das Bacias PCJ, o GT avançou na construção de fichas metodológicas contendo objetivos, justificativas, conceitos de suporte e questões orientadoras para cada indicador. Destacou ainda a participação de especialistas convidados, incluindo integrantes da equipe do projeto FAPESP e representantes da ANPPEA, que contribuíram para o aprimoramento conceitual e metodológico da proposta. Em seguida, apresentou a estrutura dos indicadores elaborados, ressaltando que eles buscam avaliar aspectos relacionados à geração de intervenções socioambientais, responsabilidade e papel transformador dos participantes, interesse em processos formativos, compreensão crítica do conceito de bacia hidrográfica, mudanças de atitudes e hábitos, desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão dos recursos hídricos e fortalecimento da participação social. Informou ainda que parte dos indicadores foi adaptada para aplicação em contextos escolares, considerando as especificidades das ações de Educação Ambiental desenvolvidas junto às instituições de ensino. Durante a apresentação, foi destacado que os indicadores propostos procuram avaliar impactos efetivos das ações educativas, indo além da simples mensuração de atividades realizadas ou do número de participantes envolvidos. Nesse sentido, buscou-se desenvolver instrumentos capazes de identificar transformações relacionadas ao conhecimento, à participação social, ao engajamento comunitário, à compreensão das dinâmicas territoriais das bacias hidrográficas e à adoção de práticas alinhadas aos princípios da Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ. Após a apresentação, foi aberto espaço para manifestações dos membros da CT-EA. De forma geral, os participantes destacaram a relevância da iniciativa para o fortalecimento dos processos de monitoramento e avaliação das ações de Educação Ambiental desenvolvidas nas Bacias PCJ, reconhecendo o caráter inovador da proposta e a complexidade envolvida na construção de indicadores capazes de mensurar impactos socioambientais. Também foram realizadas contribuições relacionadas à definição

conceitual dos indicadores, aos critérios de avaliação propostos e às possibilidades de aplicação prática dos instrumentos em diferentes contextos. Os membros ressaltaram a importância de garantir clareza metodológica, coerência conceitual e viabilidade operacional dos indicadores, considerando a diversidade de públicos, territórios e ações de Educação Ambiental desenvolvidas na região. Por fim, foi esclarecido que o material apresentado ainda se encontra em processo de aperfeiçoamento e validação, sendo esta etapa destinada à coleta de contribuições da CT-EA e de outras instâncias envolvidas no projeto. As sugestões apresentadas serão analisadas pela equipe responsável, contribuindo para o aprimoramento da versão final dos indicadores e para o desenvolvimento da futura plataforma de monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano das Bacias PCJ.

6. Repasses “Jovem, vem para o PCJ” – Coordenação de Gestão (Fundação Agência das Bacias PCJ):

Seguindo com a pauta, a Sra. Ana Lúcia passou a palavra para Sra. Kátia Gotardi coordenadora de Gestão da Fundação Agência das Bacias PCJ, que realizou a apresentação de informes sobre a 3ª edição do Movimento “Jovem, vem para o PCJ”. Inicialmente, a Sra. Kátia contextualizou a criação da iniciativa, destacando a importância da renovação geracional nos espaços de participação relacionados à gestão dos recursos hídricos. Ressaltou que os Comitês PCJ, assim como diversos colegiados de gestão participativa, contam com a contribuição de representantes com ampla experiência e histórico de atuação, sendo fundamental promover a formação de novas lideranças capazes de dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo das últimas décadas. Nesse contexto, explicou que o programa busca aproximar jovens já envolvidos em movimentos sociais, ambientais e instituições participantes dos Comitês PCJ, favorecendo sua integração aos processos de governança das águas. Na sequência, apresentou o cronograma de atividades do programa, informando que o evento de lançamento ocorrerá no dia 08 de julho de 2026, na sede da Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), em Americana/SP. Segundo informado, a programação contará com apresentações sobre a trajetória dos Comitês PCJ, os

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30 Câmara Municipal – Itatiba/SP

desafios enfrentados ao longo de sua consolidação e a importância da participação social na gestão dos recursos hídricos. Entre os convidados, destacou a participação do Sr. Francisco Lahóz, Secretário-Executivo do Consórcio PCJ, que compartilhará sua experiência e contribuição histórica para o processo de gestão das águas nas Bacias PCJ. A Sra. Kátia informou ainda que o programa contará com uma série de encontros formativos realizados ao longo de 2026 e 2027, compostos por atividades síncronas virtuais e visitas técnicas presenciais. Os encontros ocorrerão, em sua maioria, quinzenalmente, com carga horária de duas horas, abordando temas relacionados à gestão de recursos hídricos, instrumentos de gestão, funcionamento dos Comitês PCJ, participação social, planejamento de bacias hidrográficas e políticas públicas relacionadas à temática ambiental e hídrica. Destacou que a proposta pedagógica foi estruturada com o apoio de empresa especializada em processos formativos e educação ambiental, buscando privilegiar metodologias participativas e dinâmicas que promovam o protagonismo dos participantes. O objetivo é proporcionar uma formação que vá além da transmissão de conteúdos, estimulando o sentimento de pertencimento, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação nos espaços de gestão participativa. Com relação às atividades presenciais, a Sra. Kátia informou que estão previstas visitas técnicas voltadas à compreensão prática dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Entre os temas previstos estão o monitoramento hidrológico realizado nas Bacias PCJ, incluindo a apresentação da Sala de Situação responsável pelo acompanhamento das vazões e condições dos cursos d'água, bem como visitas relacionadas a sistemas de abastecimento, tratamento de esgoto e outras estruturas estratégicas para a gestão hídrica regional. A Sra. Kátia ressaltou que o programa tem como objetivo formar jovens vinculados às entidades participantes dos Comitês PCJ, preparando-os para compreender o funcionamento dos colegiados, seus instrumentos de gestão e os processos decisórios envolvidos na governança das águas. Destacou ainda que a iniciativa pretende contribuir para a formação de

futuras lideranças capazes de representar suas instituições nos Comitês PCJ e demais espaços de participação relacionados à gestão dos recursos hídricos. Por fim, informou que, após a conclusão da etapa formativa, serão realizados encontros periódicos de acompanhamento e atividades de simulação dos processos de deliberação dos Comitês PCJ, buscando proporcionar aos participantes uma experiência prática sobre o funcionamento do chamado “Parlamento das Águas”. O encerramento das atividades está previsto para maio/2027, consolidando um ciclo formativo voltado ao fortalecimento da participação juvenil na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ. **7. Aprovação de novo membro:** Em conformidade com o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21](#), entidades podem se tornar membros das Câmaras Técnicas a qualquer momento, desde que sua entrada seja analisada e aprovada pelos membros da CT, caso a solicitação ocorra fora do período de renovação. Assim, a Sra. Rebeca Silva, da Equipe de Apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), informou sobre o recebimento de ofício pela SE/PCJ em 11/05/26, solicitando a inclusão da: [Prefeitura Municipal de Itupeva \(P.M de Itupeva\)](#), tendo como representante titular o Sr. Marco Antonio Viana dos Santos e como representantes suplentes os Srs. Cássio Luiz Aparecido da Silva, Isabela Ferreira Maia e João Paulo Vieira. Dessa forma, a Sra. Ana Lúcia submeteu aos membros para aprovação da inclusão da entidade como novo membro, sendo aprovada por unanimidade. **8. Informes:** Na sequência, a Sra. Ana Lúcia passou para os informes: **8.1. da Coordenação:** a) A Sra. Ana Lúcia informou que a coordenação da CT-EA não teria informes para esta reunião, passando para os membros; **8.2. dos Membros:** A Sra. Ana Lúcia questionou os presentes, com relação a informes, sendo: a) O Sr. Genaro Lago, representante da Associação Ambiental Plantar, informou sobre o lançamento do projeto “Teatr’Eco”, iniciativa voltada à promoção da Educação Ambiental por meio do teatro e da produção audiovisual. O projeto consiste em um concurso destinado a escolas, no qual estudantes poderão

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30
Câmara Municipal – Itatiba/SP

desenvolver roteiros, encenações e vídeos relacionados ao tema da edição de 2026, “Ação Climática”. Segundo informado, além do concurso, serão realizadas atividades formativas e palestras voltadas aos participantes, buscando estimular o protagonismo estudantil e ampliar o conhecimento sobre questões socioambientais. O Sr. Genaro destacou ainda que o projeto será aberto a escolas de todo o país, embora tenha origem nas ações desenvolvidas na região das Bacias PCJ, convidando os membros a conhecerem a iniciativa, acessarem a [plataforma](#) do projeto e contribuir com sua divulgação junto às instituições de ensino e demais interessados; **b)** A Sra. Maria Luísa Palmieri informou que estão abertas as inscrições para acesso ao conteúdo do curso “Inteligência Artificial na Pesquisa Científica – Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola”, realizado nos dias 08 e 09 de junho de 2026. Destacou que, em razão do interesse despertado pela atividade, os organizadores disponibilizarão o material do curso aos interessados que efetuarem inscrição até o dia 19/06/26, com previsão de envio do conteúdo em 30/06/26; **8.3. da Secretaria Executiva:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ: **a) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento aos critérios da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO - CFURH) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2026. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a

plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **b) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17 e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <custeio@agencia.baciaspcj.org.br> ou (19) 3437-

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Ata da 138ª Reunião Ordinária da CT-EA – 16/06/2026 – 09h30 Câmara Municipal – Itatiba/SP

2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **c) Próximos eventos dos Comitês PCJ:** Informou sobre o lançamento oficial da 3ª Edição do Movimento “Jovem, vem para o PCJ”, reforçando o convite de participação feito pela Sra. Kátia, o evento está previsto para ocorrer em 08/07/26, presencialmente na sede da ARES PCJ em Americana/SP, das 08h30 às 12h00; **d) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo, a 100ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, no dia 06/08/26, às 9h00, por videoconferência, com transmissão pelo canal do [YouTube](#), e a 34ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), que está prevista para acontecer em 27/08/26, presencialmente no Clube Mogiano, às 09h30, em Mogi Mirim/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **e) Próxima reunião da CT-EA:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-EA, está prevista para ocorrer em 18 de agosto, por videoconferência. **9. Outros assuntos (Visita Técnica: Centro de Interpretação Ambiental e Turístico Moinho do Denoni):** A Sra. Ana Lúcia passou a palavra à Sra. Jezabel Miriam Fernandes Azevedo, que apresentou brevemente a programação da visita técnica ao Centro de Interpretação Ambiental e Turístico Moinho do Denoni, prevista para ocorrer após o encerramento da reunião. Informou que o espaço permaneceria aberto para visita até às 17h30 e que estaria disponível para acompanhar os membros interessados, apresentando as instalações e atividades desenvolvidas no local. Esclareceu ainda que o deslocamento até o local seria de responsabilidade dos participantes, com saída prevista ao término da reunião, sendo facultada também a realização da visita de forma autônoma pelos interessados. **10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Lúcia Floriano Rosa

Vieira, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ agradeceu a participação dos membros, em especial à Câmara Municipal de Itatiba pela cessão do espaço e deu por encerrada a reunião.

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira
Coordenadora da CT-EA

Adriana Sacioto Marcantonio
Coordenadora-adjunta da CT-EA